

Principais resultados do RAIDES 11 - Diplomados 2010/11

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) apresenta os principais resultados do Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior relativos aos diplomados em 2010/11.

Diplomados em estabelecimentos de ensino superior

Em 2010/11, diplomaram-se em estabelecimentos de ensino superior 90 019 alunos, em todos os níveis de formação (Quadro 1).

Quadro 1

Diplomados em estabelecimentos de ensino superior por subsistema de ensino, 2010/11

	2010/11	%
Ensino Público	67 575	75%
Universitário	44 198	49%
Politécnico	23 377	26%
Ensino Privado	22 444	25%
Universitário	13 770	15%
Politécnico	8 674	10%
TOTAL	90 019	100%

Fonte de dados: DGEEC/MEC – RAIDES 11
Nota: Inclui diplomas de especialização tecnológica.

Do total de diplomados, 75% pertenciam a estabelecimentos de ensino superior público.

Em 2010/11, 64% dos diplomados pertenciam a estabelecimentos de ensino superior universitário.

Em comparação com o ano letivo anterior, os diplomados no ensino superior universitário público registaram um crescimento de 15%.

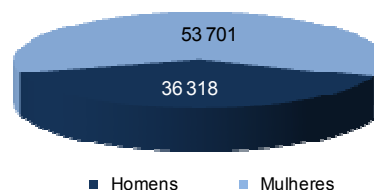
Já o ensino superior politécnico público, após decréscimos consecutivos nos dois anos letivos anteriores, registou um aumento de 8% de diplomas concedidos em relação a 2009/10. Este crescimento decorreu do aumento dos diplomas de mestrado - 2.º ciclo, de pós-graduação e de especialização tecnológica nesse subsistema.

Em 2010/11, 60% dos diplomados em estabelecimentos de ensino superior eram mulheres.

Mantendo a tendência que se verifica desde 1995/96, as mulheres diplomadas continuavam a ter o maior peso no total dos diplomados em 2010/11. A percentagem de homens diplomados cresceu 45%, desde 2005/06 (Figura 1).

Figura 1

Diplomados em estabelecimentos de ensino superior por sexo, 2010/11



Fonte de dados: DGEEC/MEC – RAIDES 11
Nota: Inclui diplomas de especialização tecnológica.

Os doutoramentos registaram o maior crescimento no total dos níveis de formação.

Entre a totalidade dos diplomados, 1 608 concluíram o doutoramento em 2010/2011, o que representou mais 14% do que em 2009/10 e um aumento de 175% desde 2000/01 (Quadro 2).

Quadro 2

Diplomados em estabelecimentos de ensino superior por nível de formação, 2010/11

	2010/11	%
Bacharelato	3	0%
Licenciatura	51 504	57%
Mestrado	22 153	25%
Doutoramento	1 608	2%
Cursos de especialização tecnológica	2 890	3%
Outros	11 861	13%
TOTAL	90 019	100%

Fonte de dados: DGEEC/MEC – RAIDES 11

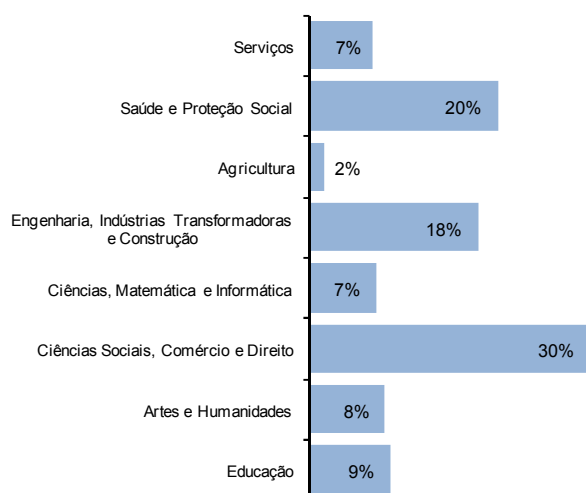
Em 2010/11, a maioria dos diplomados (57%) eram licenciados.

Em 2010/11, 30% dos diplomados obtiveram o seu diploma na área das “Ciências sociais, comércio e direito” e 25% diplomaram-se nas áreas de Ciências e de Engenharias*.

As áreas “Ciências sociais, comércio e direito”, “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” e “Saúde e proteção social” somadas representaram 68% do total de diplomados (Figura 2).

Figura 2

Diplomados em estabelecimentos de ensino superior por área de educação e formação, em 2010/11 (%)



Fonte de dados: DGEEC/MEC – RAIDES 11

Nota: Inclui diplomas de especialização tecnológica.

Em 2010/11, 1 569 alunos (2%) obtiveram um diploma na área de “Agricultura”, valor em linha |2

com os registados em anos anteriores. No entanto, este valor representou um crescimento de aproximadamente 7% em relação a 2009/10.

A área “Ciências, matemática e informática” foi a que apresentou uma maior taxa de crescimento (17%), em relação a 2009/10, sendo de destacar que esta área registou decréscimos, em 2009/10 e 2008/09 de, respetivamente, 4% e 13%.

O número de diplomados, entre 2000/01 e 2010/11, aumentou na quase totalidade das áreas de educação e formação, com exceção da área “Educação” que registou um decréscimo de 36% em igual período. Este decréscimo foi, no entanto, compensado com um crescimento de cerca de 3 000 diplomados nos últimos dois anos letivos. Parte deste aumento pode ser explicado pela exigência da titularidade do grau de mestre como habilitação profissional para a docência do ensino básico e secundário (Decreto-lei n.º 220/2009, de 8 de setembro).

Em relação a 1995/96, a área “Saúde e proteção social” foi a que registou maior aumento de diplomados, tendo este valor mais do que quadruplicado (de 4 015 para 18 013 diplomados).

Diplomados em cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos de ensino superior

O número de alunos que obtiveram um diploma de especialização tecnológica, em estabelecimentos de ensino superior, aumentou cerca de 12 vezes entre 2005/06 e 2010/11, passando de 233 para 2 890.

Em 2010/11, estes diplomados aumentaram 9% em relação ao ano letivo anterior, sendo que 61,5% eram homens, 78% estavam em estabelecimentos de ensino superior público e

80% diplomaram-se em estabelecimentos de ensino superior politécnico (Quadro 3).

Quadro 3

Diplomados em cursos de especialização tecnológica por subsistema, 2010/11

	2010/11	%
Ensino Público	2 267	78%
Universitário	139	5%
Politécnico	2 128	74%
Ensino Privado	623	22%
Universitário	434	15%
Politécnico	189	7%
TOTAL	2 890	100%

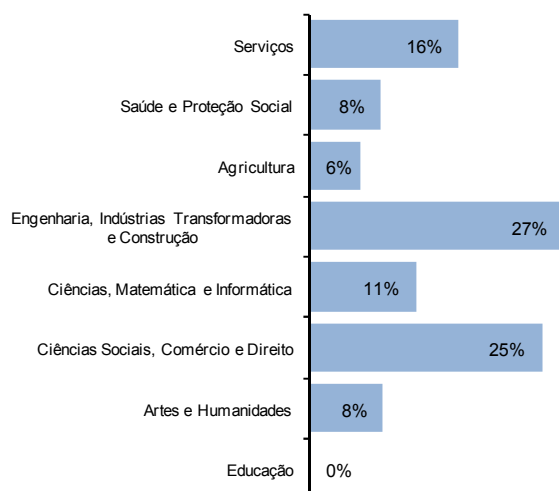
Fonte de dados: DGEEC/MEC – RAIDES 11

Do total de diplomados em cursos de especialização tecnológica em 2010/11, 38% obtiveram o diploma nas áreas de Ciências e de Engenharias.

As áreas “Ciências sociais, comércio e direito”, “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” e “Serviços” representaram 68% do total de diplomados nestes cursos (Figura 3).

Figura 3

Diplomados em cursos de especialização tecnológica por área de educação e formação, em 2010/11 (%)



Fonte de dados: DGEEC/MEC – RAIDES 11

Nota metodológica:

O Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES) é um inquérito anual, de âmbito nacional, dirigido a todas as instituições de ensino superior.

O RAIDES é um instrumento de notação do Sistema Estatístico Nacional (Lei n.º 22/2008, de 13 de maio), de resposta obrigatória, registado no INE sob o n.º 9852.

A informação recolhida através deste inquérito é exclusivamente utilizada para fins estatísticos e responde à obrigatoriedade da divulgação pública anual de estatísticas oficiais sobre alunos inscritos e diplomados. Os resultados desta inquirição são ainda, após tratamento estatístico, transmitidos às instâncias internacionais EUROSTAT, OCDE e UNESCO, no âmbito dos compromissos internacionais assumidos na área das Estatísticas da Educação.

A recolha de dados efetua-se a partir de um questionário eletrónico.

Este inquérito recolhe também informação sobre os cursos de especialização tecnológica lecionados nas instituições de ensino superior.

O RAIDES 11, com data de referência a 31 de dezembro de 2011, recolheu os alunos inscritos do ano letivo 2011/12 e os diplomados do ano letivo 2010/11.

Pela primeira vez, procedeu-se à recolha do número de diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de um curso de mestrado e de doutoramento.

Em anos anteriores, alguns dos diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de um curso de mestrado estavam contabilizados como especialização pós-licenciatura.

* Nas áreas de Ciências e de Engenharias estão incluídos os grupos “Ciências, matemática e informática” e “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” da Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação (CNAEF).